

**CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DAS CRIANÇAS CRUZEIRO E
RIO-SECO**



Projeto de Apoio Educativo

Centro de Apoio Escolar

2.º e 3.º Ciclos

15-09-2015

“Ensinar não é transferir conhecimento,
mas criar as possibilidades para a sua
própria produção ou a sua construção.”

(Paulo Freire)

Índice

Introdução	4
1. Objetivos do apoio educativo	4
2. Frequência da Sala de Estudo	5
3. Modalidades de Apoio Educativo	5
3.1. Pedagogia diferenciada	5
3.2. Apoio Pedagógico	5
3.3. Atividades de compensação e atualização de conhecimentos	7
4. Horários de apoio	7
5. Estratégias	7
6. Mediação	8
7. Avaliação	9
8. Serviços	9
8.1. Almoço	9
8.2. Deslocações e Transporte	9
Considerações finais	10

Introdução

No âmbito do Centro de Apoio de 2.º e 3.º Ciclo, estabeleceu-se o Projeto Educativo para o CCR-CCR, devidamente enquadrado nos objetivos e valores da Instituição. O presente projeto educativo define um conjunto de estratégias e atividades de caráter pedagógico e didático, introduzidas de forma integrada, com o propósito de complementar o processo de ensino e aprendizagem.

O presente projeto de apoio tem como objetivo principal contribuir para o aumento do sucesso educativo dos alunos, promover a melhoria da aquisição de conhecimentos e competências e o desenvolvimento das capacidades, atitudes e valores patentes nos currículos em vigor em cada estabelecimento de ensino, efetuar uma orientação educativa e, em última análise, prevenir a exclusão, o abandono escolar e comportamentos de risco.

Tendo em consideração a perspetiva educativa do centro de apoio, os apoios educativos devem apoiar-se num conjunto de medidas diversificadas, visando dar uma resposta articulada e integrada aos problemas e necessidades sentidas pelos alunos.

1. Objetivos do apoio educativo

- Desenvolver nos alunos hábitos e métodos de estudo;
- Sugerir métodos de organização;
- Aplicar metodologias ativas e diversificadas nas sessões de apoio;
- Utilizar os reforços positivos e estimular a autoestima e a autonomia;
- Promover a predisposição para aprender;
- Promover a literacia;
- Desenvolver a interpretação e compreensão diferentes géneros textuais;
- Estabelecer relações, formular hipóteses e resolver problemas diversos para compreensão dos conceitos;
- Desenvolver formas de raciocínio, fazer analogias e estimativas utilizando conceitos de procedimentos matemáticos;

- Identificar os conhecimentos matemáticos estimulando o interesse e a curiosidade;
- Estabelecer regras claras e precisas para a sala de estudo;
- Estimular a persistência no trabalho.

2. Frequência da Sala de Estudo

A sala de estudo destina-se a todos os alunos que frequentam entre o 5.º e o 9.º ano de escolaridade. Os alunos obtêm na sala de estudo apoio educativo que visa complementar as matérias escolares lecionadas nos estabelecimentos de ensino.

O espaço de apoio educativo é destinado à realização de atividades dirigidas para o sucesso educativo, nomeadamente de orientação, de estratégias de estudo, de pesquisa e de realização de diferentes trabalhos (casa/grupo).

O apoio educativo visa sobretudo dar resposta às dificuldades e dúvidas de aprendizagem de forma a que o aluno obtenha sucesso escolar.

3. Modalidades de Apoio Educativo

Todas as modalidades de apoio educativo têm em consideração as dificuldades sentidas pelos alunos, sendo que o apoio deve ser adaptado às particularidades e formas de aprendizagem de cada aluno e as estratégias apropriadas a nível individual.

3.1. Pedagogia diferenciada

As atuações de diferenciação pedagógica são efetuadas normalmente em grupo e, em caso de necessidade, ministradas a título individual por proposta dos professores.

3.2. Apoio Pedagógico

3.2.1. Em grupo

O apoio pedagógico em grupo consiste num trabalho cooperativo entre dois docentes: um docente para a área de Línguas e História; outro para a área de Ciências e

Matemática. Ambos os docentes ajudam a preparar e desenvolver estratégias, resolver problemas e fornecer materiais que ajudem os alunos a ultrapassar dificuldades na aquisição e aplicação de conteúdos das disciplinas e o desenvolvimento das aprendizagens e competências requeridas.

No apoio em grupo é aplicado um conjunto de estratégias e atividades de caráter pedagógico e didático, cujo objetivo é complementar e adequar o processo de ensino e aprendizagem de cada aluno.

3.2.2. Suplementar

Esta modalidade de apoio suplementar destina-se unicamente a alunos que demonstrem dificuldade em apreender os conteúdos veiculados nas sessões em grupo. O apoio suplementar é proposto pelos docentes que acompanham o aluno sempre que sintam que existe necessidade de recorrer a um apoio adicional para garantir o sucesso escolar do discente. Nesta modalidade, o professor de apoio educativo desenvolve atividades específicas de modo a fazer face ao diagnóstico de dificuldades encontradas.

Esta modalidade de apoio será descontinuada logo que as dificuldades diagnosticadas sejam superadas.

A necessidade de apoio individual terá em conta os seguintes motivos:

- Falta de hábitos e métodos de trabalho do aluno, de atenção e concentração nas aulas;
- Desmotivação nas disciplinas devido a dificuldades sentidas que interferem com a aprendizagem de novos conteúdos;
- Desenvolvimento de competências que requerem bastante mais tempo de aprendizagem;
- Falta de desenvolvimento do raciocínio, da comunicação e da resolução de problemas no caso da Matemática.
- Níveis de desempenho insatisfatórios no que se refere aos domínios da leitura, escrita e gramática;

A frequência do apoio suplementar é feita mediante aprovação da Diretora e com conhecimento e autorização do encarregado de educação.

3.2.3. Tutoria

Este dispositivo pedagógico é aplicado em conjunto com o apoio suplementar, caso o professor sinta necessidade. Tem como função ajudar os alunos em risco de desorganização do seu percurso escolar a construir o seu próprio plano de aprendizagem e estudo, mediante apoio a estratégias de estudo, orientação e aconselhamento do aluno.

3.3. Atividades de compensação e atualização de conhecimentos

O apoio extraordinário para recuperação de matérias não lecionadas atempadamente e para consolidação de conhecimentos insuficientemente lecionados/apreendidos são ministrados em início de setembro, antes do começo das aulas e em período de férias escolares – Natal, Carnaval e Páscoa.

Nos mesmos períodos são ministrados apoios suplementares de Português e Matemática ao 6.º e 9.º ano como preparação para exame.

4. Horários de apoio

De acordo com o calendário escolar os horários de apoio decorrem de 2ª a 6ª feiras, entre as 15 horas e as 18 horas.

Durante as interrupções letivas haverá apoio para alunos que necessitem de acompanhamento educativo suplementar, Os restantes alunos usufruem de horário a tempo completo (8h-19h), tendo como ocupação programas específicos relacionados com época do ano.

O Centro de Apoio adapta, sempre que possível, os seus horários de apoio em função das atividades desportivas dos alunos, podendo iniciar o apoio às 14h, ou encontrar outra forma de efetuar o acompanhamento do estudo, sempre que o aluno tenha de sair mais cedo. Os horários de acompanhamento serão, por conseguinte, vistos caso a caso.

5. Estratégias

Considerando que cada aluno é único, não se podem designar quaisquer estratégias de carácter universal, cabendo ao grupo de professores que acompanham o aluno aplicar as estratégias adequadas de modo a que este se sinta responsável e cooperante. As diferentes modalidades de apoio são, por conseguinte, estruturadas e são aplicadas estratégias diversificadas que beneficiem o aluno da melhor forma.

Referem-se as seguintes estratégias, que não se esgotam em si próprias e que podem ser combinadas, recombinaadas e diversificadas de modo a corresponder às necessidades de cada aluno:

- Conhecer o aluno mediante análise física e emocional, tendo em consideração o seu percurso escolar, o seu meio familiar e a sua relação com a comunidade do centro de apoio – colegas, professores, funcionários,...;
- Estimular e reforçar as competências e aptidões envolvidas na aprendizagem;
- Reforçar positivamente as boas atitudes e o sucesso;
- Responsabilizar os alunos;
- Diferenciar o apoio, indo ao encontro das necessidades dos alunos;
- Diversificar materiais didáticos.

6. Mediação

Sempre que um aluno mostre um comportamento incorreto dentro e fora do centro de apoio é efetuada uma participação da ocorrência à Diretora do centro, sendo a mesma remetida ao encarregado de educação do aluno caso se considere necessário.

Compete à Diretora, juntamente com os respetivos professores de apoio:

- Ajudar o aluno a refletir sobre o seu comportamento, orientá-lo na tomada de uma nova atitude e na assunção do compromisso em relação ao modo de estar e de agir daí em diante;
- Apoiar os professores de apoio na despistagem de situações que, eventualmente, poderão estar na origem de casos de indisciplina;

- Monitorizar o fenómeno da indisciplina;
- Contribuir para a melhoria do clima de aprendizagem na sala de apoio

A mediação pauta-se pela administração/resolução alternativa e não violenta de conflitos no contexto de apoio escolar. Esta atuação, de último recurso, pressupõe a intervenção voluntária de ambas as partes que procuram alcançar um acordo mutuamente aceitável e de uma terceira pessoa – a Diretora – imparcial e facilitadora da comunicação.

7. Avaliação

No final de cada período é emitido um diagnóstico onde consta o comportamento de cada aluno e o respetivo desempenho na sala de estudo. O parecer é dado a conhecer à Diretora do centro de apoio e destina-se ao conhecimento dos encarregados de educação.

8. Serviços

8.1. Almoço

O CCR-CCR assegura a alimentação (almoço e lanche) dos alunos que se encontram inscritos no Centro de Apoio Educativo.

8.2. Deslocações e Transporte

O CCR-CCR assegura:

- o acompanhamento nas deslocações na ida e volta para a escola, quando esta se encontre num raio até 2 Km de distância das instalações do Centro de Apoio Educativo.
- o transporte de ida e volta para a escola, desde que esta se encontre num raio de compreendido entre 2 e 10 Km de distância das instalações do Centro de Apoio Educativo.

Considerações finais:

O Centro de Apoio é orientado pelos valores da instituição CCR-CCR e pelas suas linhas e orientações pedagógicas, num espírito de interajuda entre os professores, alunos e encarregados de educação.